

ASPECTOS DA GEOQUÍMICA DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Sérgio Roberto Lemos de Carvalho*
Andréa Jaqueira da Silva Borges**
Francisco de Souza Fadigas***
Andréa Nunes da Cunha****

Na Bahia, o material de origem dos solos amarelos dos Tabuleiros Costeiros está relacionado com cobertura de material sedimentar (Formação Barreiras) sobre o embasamento cristalino. Assim, estes solos, bastante intemperizados, se degradam com facilidade, possuem baixa resiliência e estão associados a baixos teores de óxidos de ferro bem cristalizados. Estes solos (Latosolos Amarelos e Argissolos Amarelos) caracterizam-se como profundos, ácidos, álicos e com baixa capacidade de troca catiônica. O objetivo desta pesquisa foi contribuir com estudos sobre a fertilidade dos solos, por meio de um levantamento geoquímico baseado na amostragem e análise de perfis de solos localizados no ambiente dos Tabuleiros Costeiros. As amostras foram coletadas em áreas protegidas, cobertas com remanescente da vegetação original e/ou mata secundária, localizadas nos seguintes municípios: Santo Antônio de Jesus, Cruz das Almas, Conceição do Almeida e Amélia Rodrigues. Foi então coletado um total de 300 amostras, em superfície e em subsuperfície. Os dados obtidos para os atributos de fertilidade do solo como pH, Al, Acidez potencial (Al + H), Ca, Mg, Na, K, P, saturação por bases (V), soma de bases (SB), capacidade de troca de cátions (CTC) e carbono orgânico (CO) foram analisados com auxílio do Predictive Analytes SoftWare (PASW), versão 18 (IBM, 2011). A caracterização da variabilidade dos resultados foi realizada segundo o resumo estatístico com a determinação das medidas de posição, dispersão e verificação da normalidade da distribuição, complementada com a verificação da presença de “outliers”. Os resultados obtidos para os atributos de fertilidade na camada superficial dos solos (0,0-0,2m) mostram uma acidez do solo classificada como média. De acordo com o valor médio de pH apresentado (5,00), esperava-se a ocorrência de Al trocável em níveis tóxicos. Todavia, o valor médio encontrado ($0,48 \text{ cmol}_e \text{ dm}^{-3}$) pode ser considerado como baixo, coerente com uma saturação por alumínio em torno de 20%, o que provavelmente está relacionado à complexação deste elemento pela matéria orgânica. O valor da CTC efetiva em superfície apresentou-se no limite entre baixo e médio, refletindo o bloqueamento de cargas proporcionado pela média acidez. O teor médio de cálcio foi considerado baixo ($< 1,5 \text{ cmol}_e \text{ dm}^{-3}$), enquanto que, em relação ao magnésio, as amostras apresentaram valores classificados como médios ($0,6-1,0 \text{ cmol}_e \text{ dm}^{-3}$). Já em sub-superfície (0,8-1,0m), o teor encontrado para o alumínio, acima de $1,0 \text{ cmol}_e \text{ dm}^{-3}$, é considerado elevado e prejudicial ao crescimento da maioria das espécies vegetais. Os níveis dos cátions básicos diminuem; da mesma forma, o teor de carbono sofre forte redução em relação à camada superficial que, desta forma, passa a apresentar a maioria das amostras com teores classificados como muito baixo. Esta evidente diminuição nos teores dos cátions básicos e do carbono em profundidade, com os respectivos parâmetros químicos associados, contrapondo-se a uma acentuada elevação nos valores do alumínio trocável, demonstra a necessidade de adubação e calagem/gessagem, em plantios perenes cultivados nos solos de Tabuleiro.

Palavras chave: Atributos químicos. Química do solo. Fertilidade.

*Professor Doutor da FAMAM; pesquisador da EBDA sergio.carvalho@ebda.ba.gov.br;

**Professor Doutor da FAMAM andrea.jsb@gmail.com;

***Professor Doutor do CETEC-UFRB fadigas@ufrb.edu.br;

****Mestranda da FAMAM; Tec. Desenvolvimento Rural EBDA andrea.nunes.cunha@yahoo.com.br.